



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio87.com

Ano 12

Número 111

Novembro de 2011

*Notícias da
Chancelaria
Pág. 2*

*Humor Maçônico
Pag. 2*

*Dicas de Saúde
A Salsa
Pag. 3*

*Artigo do Mês
O Primeiro Grau
Pag. 4*

*Momento de Sabedoria
Pag. 5*

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de novembro.

	Evento
02	Matheus Simões Vaz (Filho do Ir.: Vantuir)
05	Ir.: Marcio Rafael G. Rodrigues(Filho do Ir.: Nilsomaro)
8	Nuri Din (Filho do Ir.: Taj Din)
16	Ir.: Robson
19	Gabriel E. C. Figueiredo(Filho do Ir.: Evandro)
23	Carine R.Mello(Filha do Ir.: Ricardo)
27	Paulo Victor F. Santos (Filho do Ir.: Paulo Mello)
29	Ir.: Nelson Tathiana A. de Souza Lima (Filha do Ir.: Nelson)

Humor Maçônico

O Caixeiro Viajante

Um rapaz simpático, educado, de bons hábitos e bem sucedido na vida exercendo a profissão de caixeiro viajante, resolveu comemorar o seu noivado num restaurante discreto e aconchegante em uma cidade com as mesmas qualidades. Como já havia viajado muito não foi difícil encontrar a cidade ideal. O rapaz partiu com sua noiva e a sua mãe em direção a cidade escolhida. Após algumas horas de viagem chegaram a cidade Pedra Dura.

Hospedaram-se e em seguida o rapaz saiu a procura do restaurante ideal. Era cedo, manhã bonita e calma, andou pelas ruas pacatas e encontrou um restaurante à beira de um riacho Restaurante 3 Irmãos. O nome do estabelecimento lhe agradou, deu, na porta do mesmo, três pancadas. Em seguida uma voz respondeu-lhe as batidas:

- Quem vem lá?
- Sou um cliente que deseja tratar um jantar comemorativo. Respondeu o rapaz.

- Pois então entre.
- O viajante entrou e um homem simpático e educado o esperava no salão.
- Bom dia ! Cumprimentou o recém chegado e perguntou sois garçom?
- Meus clientes como tal me reconhecem. De onde viestes?
- De uma cidade chamada São João.
- O que fazes na vida?
- Sou caixeiro viajante. Viajo a negócios e visito Lojas.
- Vens muito por aqui?
- Não muito, esta é a minha 3ª viagem.
- O que quereis?
- Um jantar para 3 pessoas em lugar reservado.
- Que tal entre aquelas colunas? É um lugar bem privativo.
- Parece-me bom. Ficaremos entre elas.
- O que beberão na ocasião?
- Para minha mãe e noiva uma taça de bebida doce. Eu prefiro algo amargo como aperitivo.
- Pode ser Whisky?
- Nacional?
- Não, escocês.
- Bem se for antigo eu aceito. Tudo bem, mas gostaria que as mesas fossem bem ornamentadas.
- Podemos ornamentá-las com romãs, ficam bonitas e exóticas.
- E quanto as flores?
- Fique tranquilo, fazemos arranjos com rosas e espigas de trigo.
- Pois então faça, não poupe nada, quero fartura em abundância. Você estará aqui?
- Sim, trabalho do meio dia a meia noite.
- Bem pela conversa o atendimento é bom. E o preço?
- O preço é justo e o atendimento é perfeito, mas qual é o seu nome?
- Salomão e o seu?
- Iran, sou conhecido como "Iran dos bifés", sou bom em cortar bifés. Meus irmãos também atendem. Um chama-se Emanuel e o outro José. Mas é conhecido por "Zé"
- Você é desta cidade ?
- Não, também fui caixeiro viajante. Gostei tanto desta cidade que na minha 5ª viagem resolvi ficar por aqui. E já se fazem 5 anos, acabei comprando este restaurante. Olha meu

Irmão no começo foi difícil. Este estabelecimento era mau visto, pois pertencia a três trapalhões chamados: Gilberto, Juberto e Juberton. Fizeram tantas trapalhadas que acabaram assassinados.

--Olha Iran, coloque a mesa da minha mãe separada para haver mais privacidade.

--E o seu pai não vem?

--Não minha mãe é viúva.

--Coincidência! Eu também sou filho de uma viúva.

--Eu há muito já percebi.

--Como se chama tua mãe? Temos cortesia para ela.

--Minha mãe chama-se Acácia.

--Este nome me é conhecido, tivemos uma ótima cozinheira com este nome.

--Bem eu já vou indo. Logo mais retornarei com elas. Ah! Já ia me esquecendo. Qual é a especialidade da casa?

--Churrasco.

--Ótimo! É macio?

--Sim, tão macio que a carne se desprende dos ossos.

--Ah, Senhor meu Deus! Que maravilha, não posso perder! O Lugar é seguro?

--Sim, temos dois rapazes expertos que cuidam disso. E no salão temos 2 vigilantes.

--Parabéns, o seu restaurante está coberto de qualidades, salve o adorável mestre. Até logo.

Democracia

Um Ir.: da Loja é hospitalizado. A loja se reúne para discutir o assunto e após a votação decidem enviar uma mensagem ao Ir.: desejando melhoras.

O Secretário, um Ir.: muito consciencioso, envia a seguinte mensagem:

“A Loja decidiu manifestar, querido Irmão, sinceros desejos de uma rápida e completa melhora.

Dezoito votos favoráveis, seis contra e duas abstenções.”

Dicas de Saúde

A Salsa

Limpe seus rins por menos de R\$ 1,00. Os anos passam e nossos rins vão filtrando nosso sangue para remover o sal e outros

intoxicantes que entram no organismo. Com o tempo, o sal se acumula e precisamos de uma limpeza. Como fazer isso?



De um modo simples e barato: Pegue um maço de salsa e lave bem. Corte bem picadinho e ponha em uma vasilha com água limpa. Ferva por 10 minutos e deixe esfriar. Coe, ponha em uma jarra com tampa e guarde na geladeira. Beba um copo todos os dias, e você vai perceber que o sal e outros venenos acumulados nos rins saem na urina. Você vai notar a diferença!

Há muitos anos a salsa é reconhecida como o melhor tratamento de limpeza dos rins. E é um remédio natural! A salsa é uma das ervas com propriedades terapêuticas menos reconhecidas. Ela contém mais vitamina C do que qualquer outro vegetal da nossa culinária (166mg por 100g). Isso é três vezes mais que a laranja. A salsa contém também ferro (5.5mg /100g), manganésio (2.7mg / 100g), cálcio (245mg / 100g) e potássio (1mg / 100g).

Sendo recomendada para pedra nos rins, reumatismo e cólica menstrual. Sua alta concentração de vitamina C ajuda na absorção de ferro.

O suco de salsa, sendo uma bebida natural, pode ser tomado misturado com outros sucos, 3 vezes ao dia. As folhas podem ser mantidas no congelador, e seu uso é recomendado na culinária diária, pois além de saudáveis, dão ótimo sabor a qualquer receita.

(Fonte: Pesquisa com moradores do estado do Rio feita por especialistas do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Globo Repórter 27/02/2009)

Artigo do Mês

Queridos Leitores!

Como estamos distantes dos Aprendizizes há algum tempo, na presente edição, decidimos fazer um pequeno passeio pelo Primeiro Grau, com o objetivo de dar aos nossos AApr.: uma visão geral do Grau, acrescentando algum conhecimento ao já adquirido através das primeiras instruções e antecipar outros, que facilitarão suas caminhadas em busca da Verdade.

O Primeiro Grau

Robson Santiago, M.:I.:

Nossa caminhada maçônica, por mais estranho que pareça, começa fora da Maçonaria. Sem nos apercebermos somos constantemente observados, estamos sendo constantemente avaliados se possuímos potencial para entrar na Ordem Maçônica, até que um dia o “convite” é feito e nossa primeira decisão deve ser tomada: recusar ou aceitar entrar para uma instituição “secreta” da qual pouco ou nada sabemos, tendo como garantia apenas a confiança que depositamos na pessoa portadora do convite.

Ninguém escolhe a Maçonaria, e sim a Maçonaria escolhe você.

Tomada a decisão de aceitar (que hoje diríamos acertada) segue-se um período de entrevistas e de longa espera até que o dia tão esperado é chegado.

A Iniciação

A Maçonaria é uma Ordem Iniciática, isto é, seus membros são admitidos através de uma cerimônia denominada “iniciação” . É nesta iniciação que são transmitidos os primeiros ensinamentos da Ordem. Na Maçonaria, esotericamente, o iniciando a partir da iniciação morre para um mundo de vícios e preconceitos para renascer para um novo mundo onde a virtude e uma sã moral são as vigas mestres para a construção do seu Templo Interior.

Os instrumentos (conhecimentos) que nos são postos à disposição para construir este Templo, essa nova forma de vida, estão concentrados em um quadro chamado “**Painel**

Alegórico da Loja de Aprendiz” que passaremos a analisar de maneira bem sucinta, pois cada iniciado deve ser capaz de interpretar cada símbolo para que inicie seu crescimento interior. O crescimento, o aperfeiçoamento de cada um, depende diretamente da profundidade com que cada iniciado alcança em sua interpretação.

Antes de entrarmos diretamente na interpretação dos símbolos do painel é preciso que se tenha em mente que grande parte da doutrina maçônica está calcada na construção do “**Templo de Salomão**”, narrada no 1º livro dos **Reis, Cap 6, da Bíblia Sagrada**. Vale lembrar que a Maçonaria não segue exatamente a narração bíblica, havendo pequenas modificações que visam atender à transmissão do conhecimento que se quer passar ao iniciado.

Simbolicamente, todo templo maçônico representa o Templo de Salomão e também representa o Universo, daí suas dimensões simbólicas de norte a sul, de leste a oeste e do centro da terra até ao Céu, isto porque se o Senhor a tudo preenche sua casa não pode ser nem maior nem menor que ele, e sim exatamente igual a ele. Daí a importância do homem maçom que não pode se esquecer que ele está em constante relacionamento com o Universo.

Bem, feito este lembrete vejamos agora o Painel de Aprendiz. Olhando para o painel o que primeiro se destaca são as três grandes colunas.

Estas três grandes colunas “sustentam” a loja maçônica e são chamadas de **Sabedoria – Força – Beleza**.

Sabedoria para bem escolher o caminho que vamos trilhar a partir da Iniciação; Força para manter o ânimo nas situações adversas e Beleza para, ao longo do caminho, só praticar boas ações que engrandecem nosso caráter e nosso espírito.

Outro símbolo que se destaca no painel é o piso quadriculado preto e branco chamado **Pavimento de Mosaico**. Ele representa a dualidade existente em todas as coisas e principalmente a harmonia, dentro dessa dualidade, que deve ser buscada pelo homem maçom.

Oposto ao piso, encontramos a representação da *Abóboda Celeste*, com as suas estrelas e planetas. Nos lembra que todo Iniciado deve envidar todos os esforços na busca da Verdadeira Luz, que é a luz que emana do G.:A.:D.:U.:.

Representando o caminho para se atingir ao céu, vemos no centro do quadro, uma escada – *Escada de Jacó* – que cada degrau, para nós maçons, representa uma virtude cuja prática nos tornará homens melhores. Destacam-se dentre essas virtudes a *Fé* (simbolizada pela cruz) que devemos ter no G.:A.:D.:U.:; a *Esperança* (uma âncora) que devemos ter em alcançar o aperfeiçoamento moral e a *Caridade* (um cálice) que deve morar no coração do maçom, porque “*Aquele que tem caridade no coração tem sempre qualquer coisa para dar.*” – Santo Agostinho.

Seguem-se os instrumentos herdados dos nossos irmãos operativos: o nível, o prumo, o esquadro, o compasso, o maço e o cinzel que usados na *Pedra Bruta*, a transforma em *Pedra Polida*. Cada um desses símbolos traz em si mensagens éticas, morais e/ou filosóficas, que devem ser assimiladas pelo Iniciado se o mesmo quiser prosseguir com seu aperfeiçoamento moral.

São tantos os conhecimentos a serem transmitidos, que o ritual prevê sete instruções para cobrir todo assunto do 1º Grau. Na sua maioria, ele é referido ao plano material, porém na última instrução – Simbologia dos Números 1, 2 3 e 4 – faz uma espécie de introdução ao estudo do esoterismo maçônico, que é oferecido ao Iniciado a partir do 2º Grau.

É nesta instrução (Sétima) que vamos travar contato com Pitágoras, mas não o Pitágoras matemático, mas sim o filósofo, o compilador de toda sabedoria da simbologia numérica existente naquela época (estamos falando do Sec. VI AEC (antes da era cristã)).

É na simbologia dos números 1, 2 e 3 que Pitágoras explica o nascimento do Universo e a Maçonaria, guardiã das antigas tradições, ensina aos seus membros essa visão e abre suas mentes para novos ensinamentos, agora no campo esotérico.

Na Loja 8 de Maio, terminada esta fase, os AApr.: passam a se prepararem para o que chamamos de “*Aumento de Salário*”, que nada mais é que uma promoção ao 2º Grau. Um Trabalho é apresentado à Loja e a Comissão Central emite um parecer se o mesmo atende ao esperado de um Apr.: M.: ao fim dos seus estudos. Aprovado, o Apr.: é submetido a um

exame oral, quando os mestres da Loja verificam seu aprendizado e julgam se o iniciado está pronto para assumir novas responsabilidades, agora como Comp.: M.:.

Vimos assim, de uma maneira muito simples o início da caminhada maçônica. É a subida do primeiro degrau de uma série de trinta e três, no Rito Escocês Antigo e Aceito – REAA, que é o praticado pela Loja 8 de Maio.

Respeitamos a opinião dos Iir.: que defendem a idéia de que o iniciado ao ser exaltado ao Grau de Mestre Maçom atinge a plenitude maçônica, lembramos porém, que o maçom deve ser um eterno investigador da verdade e para que isso seja cumprindo de maneira justa e perfeita entendemos que o maçom deve estar munido de todas as ferramentas que o rito coloca à sua disposição e no R.:E.:A.:A.: estas ferramentas estão distribuídas ao logo de 33 graus.

(Fonte: Ritual do Aprendiz Maçom – Grau I, R.:E.:A.:A.:)

Momento de Sabedoria

FERNANDO PESSOA

* LISBOA, 13 DE JUNHO DE 1888 - † LISBOA, 30 DE NOVEMBRO DE 1935)

"Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes, mas não esqueço de que minha vida é a maior empresa do mundo.

E que posso evitar que ela vá a falência. Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver apesar de todos os

desafios, incompreensões e períodos de crise. Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história.

É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma .

É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.

Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos..

É saber falar de si mesmo.

É ter coragem para ouvir um 'não'.

É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta.

Pedras no caminho?

Guardo todas, um dia vou construir um castelo..."

Continua na página seguinte

Como eu Quero minha Querida Loja

Não quero apenas mais uma Loja Maçônica. Quero uma Loja que seja um estado de espírito.

Quero um centro de solidariedade, onde todos sofram as aflições e comemorem juntos, o justo regozijo de cada um.

Quero um Templo que pode ser azul, carmim ou branco, não importa a cor desde que ele esteja unguído pelo orvalho de Hermom, onde cada Ir.: possa chorar quando quiser e sorrir com os olhos, tendo o coração franqueado à compreensão e a razão predisposta ao diálogo.

Quero ver meus Iir.: todos os dias. Não só falar, mas também ouvir suas opiniões e críticas às minhas idéias.

Não quero somente divergir e sim convergir no mesmo ideal.

Quero uma Loja dedicada à construção de um Templo diverso de um Templo profano: um Templo mais amigo, mais piedoso e sobretudo mais justo.

Não desejo uma loja de elite, insensível, presunçosa de suas próprias crenças, onde cada Ir.: perdoe os defeitos alheios na mesma medida em que lhes são desculpados os próprios senões.

Não desejo uma Loja onde todos cumpram seus deveres somente porque a lei assim o exige: quero uma Loja de cargos simbólicos, onde não haja apenas contribuintes, onde todos venham pelo puro prazer de vir, uma Loja que faça parte da vida de cada um, do credo de cada um, do modo de ser de cada um.

Não desejo uma Loja de maçons perfeitos; quero que o G.:A.:D.:U.: nos livre dos homens perfeitos: eles nunca erram porque jamais acertam, ou nada fazem além das críticas destrutivas e maldosas. Eles nunca odeiam, porque jamais amam.

Não desejo uma Loja que mereçam a caridade que fazem a si próprio e ao próximo, porque ninguém é ainda uma pedra completamente polida.

Não desejo uma Loja completa : quero onde não haja erros e acertos, mas que se preocupe em cada vocábulo emitido, o quanto de amor transmite.

Quero uma Loja onde haja equívocos, contradições, e até mesmo ilusões. Quero uma opção de aprimoramento espiritual.

Não quero uma Loja de homens ricos: quero uma Loja onde ninguém se eleve senão pelo trabalho, onde ninguém se acomode, onde todos sejam eternos insatisfeitos e busquem incessantemente a Verdade.

Quero uma Loja onde o segredo não precise ser jurado e mesmo assim continue em segredo.

Quero uma Loja onde somente a promessa baste para configurar o compromisso de lealdade, onde todos se orgulhem dos progressos maçônicos obtidos por cada um dos Iir.: como se fosse o resultado do seu próprio desempenho.

Quero uma Oficina humana, social e voltada para o bem de seus componentes e familiares.

Quero finalmente uma Loja de todos os dias, não somente uma Loja semanal, quinzenal, mensal ou anual.

Será que estou pedindo muito?

E você, também quer uma Loja assim?

Se é assim que você a quer, nós queremos a mesma Loja e poderemos juntos nela congregar. Construí-la só depende de nós!

Que a paz esteja convosco!

Ir.: Luiz Tadeu Nicolino
(Colaboração do Ir.: Odir Sampaio
Chrisman)